

GERAÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS - NOVEMBRO/2017

1. Brasil segue Gerando novos Empregos

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) divulgou os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do mês de novembro de 2017, cujo saldo foi a retração de **-12.292** postos de trabalho. No acumulado do ano, houve crescimento de **299.635** empregos, representando expansão de 0,78% em relação ao estoque de dezembro de 2016. Nos últimos doze meses, verificou-se redução de **-178.528** postos de trabalho no país.

Os dados do Caged mostraram que, em termos setoriais, apenas o Comércio apresentou crescimento no nível de emprego, com saldo positivo de 68.602 postos de trabalho. Por outro lado, apresentaram saldos negativos os setores da Indústria de Transformação (-29.006 postos), Construção Civil (-22.826 postos), Agropecuária (-21.761 postos), Serviços (-2.972 postos), Administração Pública (-2.360 postos), Extrativa Mineral (-1.155 postos) e Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) (-814 postos).

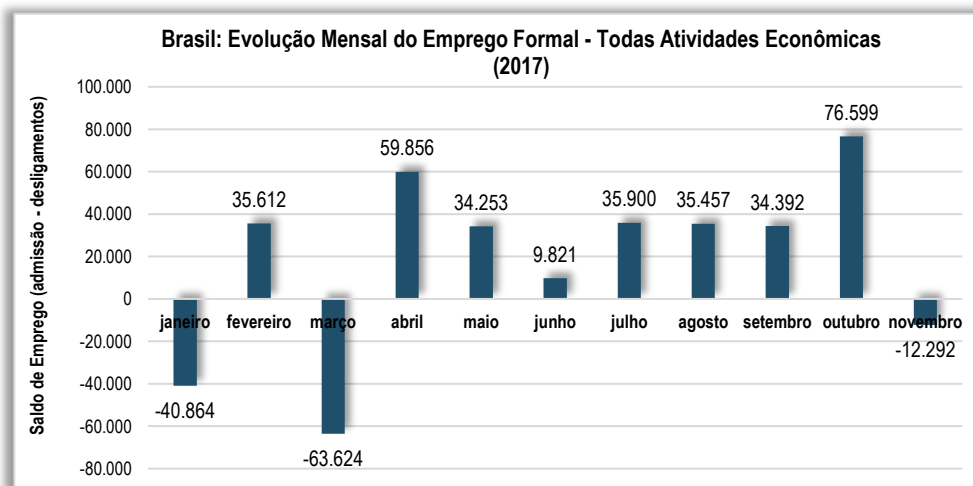
A tabela 1 mostra o comportamento do emprego formal no Brasil, no mês de novembro, por atividade econômica, já o gráfico 1 ilustra a evolução mensal do emprego formal no Brasil para todas as atividades econômicas.

Tab.1. Brasil: Comportamento do Emprego Segundo Setores de Atividade Econômica

Setores de Atividade Econômica	Saldo em Novembro 2017	Saldo no Ano
Extrativa Mineral	-1.155	-3.521
Indústria de Transformação	-29.006	88.973
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-814	-2.737
Construção Civil	-22.826	-52.013
Comércio	68.602	30.333
Serviços	-2.972	139.450
Administração Pública	-2.360	15.847
Agropecuária	-21.761	15.847
TOTAL	-12.292	299.635

Fonte: CAGED-MTE, novembro/2017.

Gráfico 1. Brasil: Evolução Mensal do Emprego Formal - Todas Atividades Econômicas (2017)



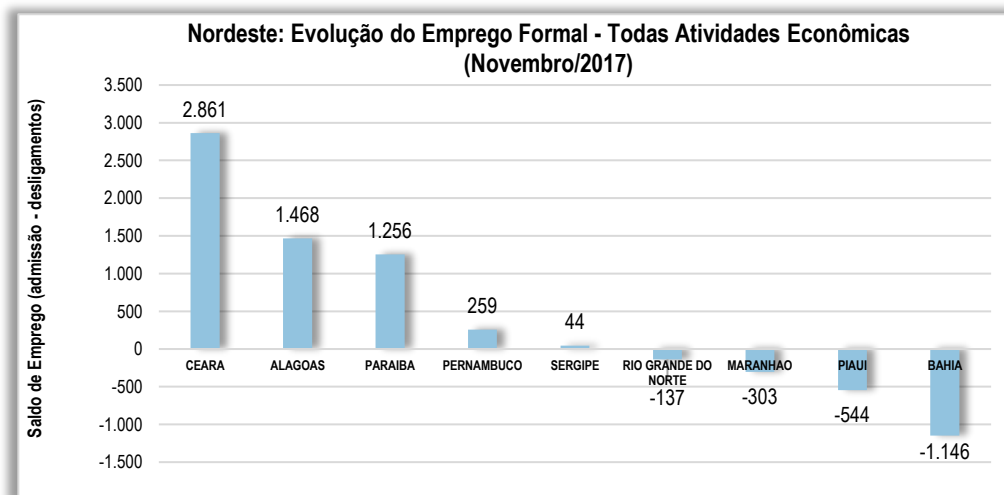
Fonte: CAGED-MTE, novembro/2017. Elaboração: Fecomércio-SE

No recorte geográfico, verificou-se que duas regiões apresentaram crescimento do nível de emprego em Novembro/2017, a saber: Sul (15.181 postos, +0,21%); e Nordeste (3.758 postos, +0,06%). As demais Regiões registraram saldo negativo de emprego: Sudeste (-16.421postos, -0,08%); Centro Oeste (-14.412 postos, -0,45%); e Norte (-398 postos, -0,02%).

2. Nordeste Recupera Postos de Trabalho

Em novembro, cinco dos nove estados apresentaram saldo positivo na geração de postos de trabalho, sendo que Ceará liderou a contratação de trabalhadores (+2.861) na região, seguido de Alagoas (+1.468) e Paraíba (+1.256). Quatro estados apresentaram saldo negativo no mês de novembro. Ver o gráfico 2 logo abaixo.

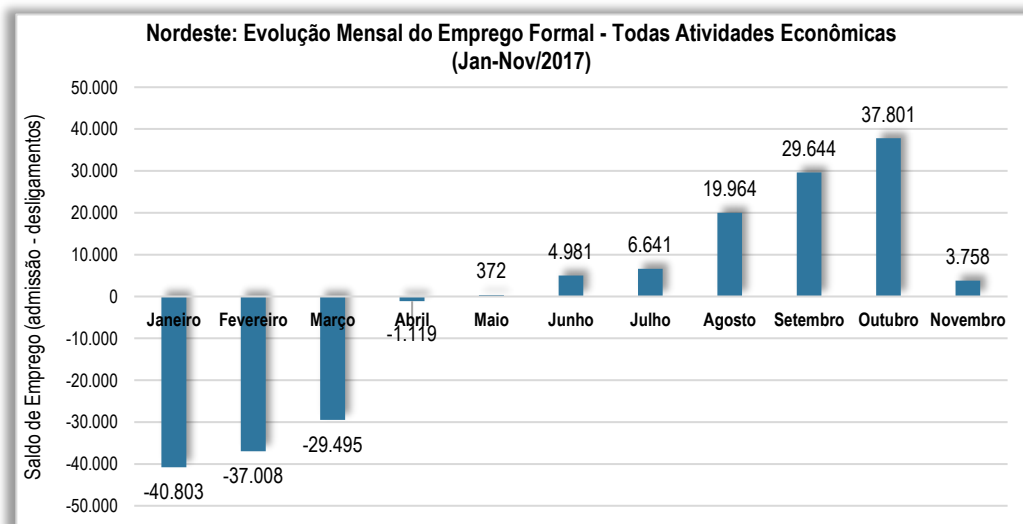
Gráfico 2. Nordeste: Evolução do Emprego Formal - Todas Atividades Econômicas (Novembro/2017)



Fonte: CAGED-MTE, novembro/2017.

Há sete meses a região Nordeste segue com saldo positivo na geração de postos de trabalho, o que denota que a região está retomando, de forma lenta e gradual, a produção e, por conseguinte, a contratação de postos de trabalho. No ano, o acumulado de janeiro a novembro é de **18.096** novos postos de trabalho formais gerados na região. Ver o gráfico 3.

Gráfico 3. Nordeste: Evolução Mensal do Emprego Formal - Todas Atividades Econômicas Jan-Nov/2017)



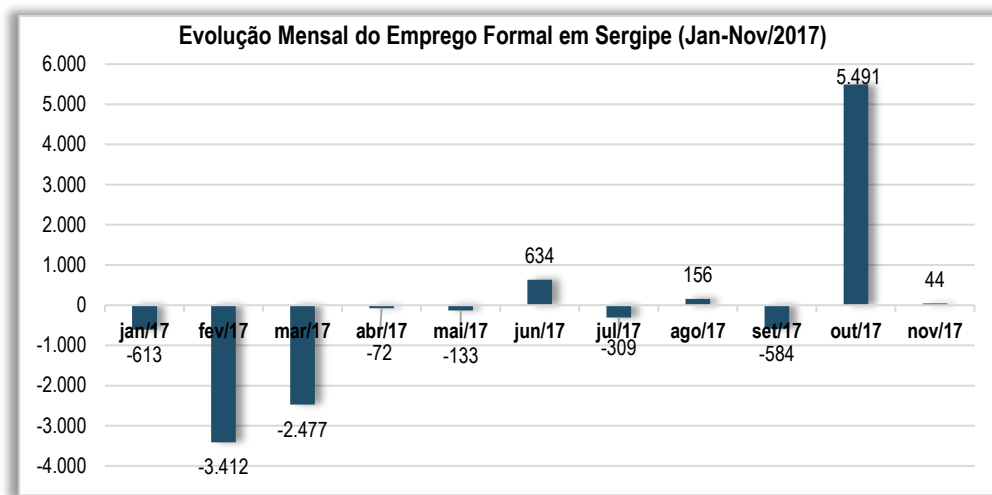
Fonte: CAGED-MTE/2017.

3. Sergipe Mantem Saldo Positivo de Emprego em Novembro

De acordo com os dados do MTE, o mês de novembro manteve o saldo positivo de empregos, com a geração de **44** novos postos de trabalho. Esse saldo foi menor que o mesmo mês do ano anterior (+116), porém, melhor que novembro de 2015 (+37)

No ano, o estado ainda apresenta um saldo negativo de **(-280)** postos de trabalho fechados. Em doze meses, Sergipe acumula um saldo de **3.200** postos de trabalho fechados. Ver o gráfico 4 logo abaixo com a evolução mensal do emprego formal em Sergipe, este ano.

Gráfico 4. Evolução Mensal do Emprego Formal em Sergipe (2017)



Fonte: CAGED-MTE, novembro/2017.

Em novembro, o Comércio liderou as contratações de novos trabalhadores, foram +698 novos empregos gerados. A Indústria de transformação fechou 444 postos de trabalho, em seguida foi a Construção civil, que demitiu 151 trabalhadores e o setor Serviços com 88 demissões. Ver o Quadro 1 com os detalhes dos dados de emprego de Sergipe.

Quadro 1. Sergipe: Geração de Emprego Formal por Setor de Atividade (2017)

SETORES	NOVEMBRO/2017			NO ANO **		
	TOTAL ADMISSÃO	TOTAL DESLIG.	SALDO	TOTAL ADMISSÃO	TOTAL DESLIG.	SALDO
TOTAL	6.700	6.656	44	79.701	79.981	-280
1.EXTRATIVA MINERAL	3	22	-19	229	372	-143
2.INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	784	1.228	-444	14.780	15.028	-248
Indústria de produtos minerais não metálicos	92	98	-6	1.151	1.489	-338
Indústria metalúrgica	29	28	1	458	432	26
Indústria mecânica	20	22	-2	647	484	163
Indústria do material elétrico e de comunicações	19	80	-61	1.434	854	580
Indústria do material de transporte	3	3	0	51	83	-32
Indústria da madeira e do mobiliário	63	44	19	549	657	-108
Indústria do papel, papelão, editorial e Gráfica	12	21	-9	237	315	-78
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	8	14	-6	184	237	-53
Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria	53	200	-147	1.871	2.170	-299
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de Tecidos	86	118	-32	1.248	1.255	-7
Indústria de calçados	21	249	-228	850	898	-48
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	378	351	27	6.100	6.154	-54
3.SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	86	49	37	1.793	746	1.047
4.CONSTRUÇÃO CIVIL	546	697	-151	8.552	9.962	-1.410
5.COMÉRCIO	2.039	1.341	698	17.934	17.625	309
Comércio varejista	1.847	1.169	678	15.481	15.130	351
Comércio atacadista	192	172	20	2.453	2.495	-42
6.SERVIÇOS	2.716	2.804	-88	31.344	30.657	687
Instituições de crédito, seguros e capitalização	40	20	20	288	326	-38
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos	1.028	979	49	9.052	9.908	-856
Transportes e comunicações	301	211	90	2.746	2.683	63
Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	999	1.181	-182	12.881	12.156	725
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	254	221	33	3.055	2.984	71
Ensino	94	192	-98	3.322	2.600	722
7.ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	24	22	2	331	543	-212
8.AGROPECUÁRIA	502	493	9	4.738	5.048	-310

Fonte: CAGED-MTE, novembro/2017. Obs. * A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

Obs. ** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

3.1 O Emprego nos Setores do Comércio e Serviços em Sergipe

Em novembro o Comércio apresentou geração de **698** novos empregos, com o varejo liderando a abertura de vagas e a oportunidade de trabalho com carteira assinada. O setor Serviços apresentou saldo negativo, fechando 88 postos de trabalho. Ver detalhes na tabela 2.

Tab.2. Sergipe: Saldo do Emprego Formal no Comércio e Serviços (Novembro/2017)

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Empregos
COMÉRCIO	698
Varejista	678
Atacadista	20
SERVIÇOS	-88
Instituições de crédito, seguros e capitalização	20
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos	49
Transportes e comunicações	90
Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	-182
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	33
Ensino	-98

Fonte: CAGED-MTE, novembro/2017.

3.2 O Emprego nos Municípios com mais de 30 mil Habitantes

Em novembro, esse conjunto de municípios apresentou um saldo positivo de **423** novos postos de trabalhos, e no ano o saldo é de 160 novas vagas. O município de Aracaju liderou a abertura de novas vagas de trabalho, foram contratados 343 novos trabalhadores. O município de Capela foi o segundo a gerar novas vagas, foram 218 novas contratações. Ver a tabela 3 com o resumo do saldo de empregos em novembro e no ano de 2017.

Tab.3 Saldo do Emprego Formal em Municípios com mais de 30 mil Habitantes (Novembro/2017)

MUNICÍPIOS	SALDO NO MÊS	SALDO NO ANO
Aracaju	343	-1.358
Capela	218	-381
Estância	1	-154
Itabaiana	43	500
Itabaianinha	-4	31
Itaporanga D' Ajuda	-31	63
Lagarto	-18	294
Nossa Senhora da Glória	63	254
Nossa Senhora do Socorro	-65	841
Poco Redondo	-5	284
São Cristóvão	-30	4
Simão Dias	-121	-221
Tobias Barreto	29	3
TOTAL	423	160

Fonte: CAGED-MTE, novembro/2017.

4. Considerações Finais

Chegamos em novembro com saldo positivo na geração de empregos formais em Sergipe. Foi bom mas o estado ainda sofre com a economia em estagnação. Segmentos importantes da indústria sergipana ainda estão demitindo, a exemplo da indústria de calçados (intensiva em mão de obra), a indústria química e de produtos farmacêuticos (mão de obra mais qualificada), e a construção civil, que sofre com a redução dos investimentos públicos em obras e saneamento.